

Destaques da sessão plenária de 10 a 13 de fevereiro de 2025, Estrasburgo

Três anos de guerra na Ucrânia: Eurodeputados reiteram apoio inabalável a Kiev

Os eurodeputados vão avaliar o impacto da guerra da Rússia contra a Ucrânia, que entra no terceiro ano, e a repressão da dissidência russa na sequência do assassinato de Alexei Navalny.

4

Parlamento Europeu debate Bússula para a Competitividade e prioridades para 2025

O comissário Šefčovič apresentará, na quarta-feira, o programa de trabalho e descreverá as principais ações políticas e iniciativas legislativas previstas para este ano.

5

Debate sobre ameaças de Donald Trump relativas ao aumento de tarifas

As relações comerciais entre a UE e os EUA, o multilateralismo e as reações da UE se os EUA impuserem direitos aduaneiros sobre os produtos europeus serão o tema do um debate na terça-feira.

6

Eurodeputados vão debater a futura estratégia da UE para o Médio Oriente

Os eurodeputados vão debater a estratégia da União Europeia (UE) para o Médio Oriente, na tarde de terça-feira, com representantes da Comissão e da Presidência polaca do Conselho da UE.

7

Parlamento debate acordo de comércio livre UE-Mercosul

Os eurodeputados vão debater o acordo de comércio livre UE-Mercosul, quinta-feira, no âmbito do unilateralismo crescente e das preocupações com o impacto do acordo na agricultura europeia.

8

Eurodeputados votam a renovação do acordo de pesca UE-Cabo Verde

Os eurodeputados vão decidir sobre a aprovação de um novo protocolo do acordo de parceria no domínio das pescas entre a UE e Cabo Verde, para os próximos cinco anos.

9

Debate com Christine Lagarde sobre estado da economia da UE e atividades do BCE

A presidente do Banco Central Europeu (BCE) informará os eurodeputados sobre o estado da economia europeia e mundial e das atividades da instituição que dirige,

num debate segunda-feira. 11

Cuidados de saúde: enfrentar a escassez de mão de obra e as condições de trabalho

O Parlamento e a Comissão vão debater, terça-feira, as necessidades de mão de obra da UE para o setor dos cuidados de saúde e a forma de garantir que este oferece emprego de qualidade. 12

Debate com Comissão sobre restrições dos EUA à exportação de chips de IA

O Parlamento irá debater, terça-feira, a decisão dos EUA de restringir a exportação de circuitos integrados utilizados para modelos de inteligência artificial para determinados países da UE. 13

Parlamento debate ameaças à soberania da UE sobre infraestruturas de comunicação

Os membros do Parlamento Europeu e a Comissão avaliarão os progressos da UE na redução da dependência estratégica no domínio das infraestruturas críticas de comunicação. 15

Parlamento Europeu reflete sobre retirada dos EUA da Organização Mundial da Saúde e do Acordo de Paris

Os eurodeputados vão analisar, na quarta-feira, as consequências do recente anúncio pela administração dos EUA da retirada de uma série de organizações e acordos internacionais. 16

Outros assuntos em debate e votação

Outros assuntos em debate 17

<http://www.europarl.europa.eu/news/pt/agenda/briefing/2025-02-10>

Destaques da sessão plenária de 10 a 13 de fevereiro de 2025, Estrasburgo

Para saber mais

[Agenda da sessão plenária](#)

[Pode assistir em directo à sessão plenária através do EP Live](#)

[Conferências de imprensa e outros eventos](#)

[Material multimédia](#)

[Guia de imprensa do Parlamento Europeu](#)

Contactos

Raquel Ramalho LOPES

Assessora de imprensa portuguesa

☎ (+32) 2 28 34906 (BXL)

📱 (+32) 477 99 14 95

✉ raquel.lopes@europarl.europa.eu

✉ imprensa-PT@europarl.europa.eu

Três anos de guerra na Ucrânia: Eurodeputados reiteram apoio inabalável a Kiev

Os eurodeputados vão avaliar o impacto da guerra da Rússia contra a Ucrânia, que entra no terceiro ano, e a repressão da dissidência russa na sequência do assassinato de Alexei Navalny.

Num debate agendado para terça-feira, com representantes da Comissão Europeia e do Conselho, os eurodeputados vão assinalar o terceiro aniversário da invasão militar da Ucrânia pela Rússia. Na próxima sessão plenária, em março, será votada uma resolução sobre o tema.

O presidente do Verkhovna Rada, Ruslan Stefanchuk, vai dirigir-se aos eurodeputados na sessão plenária, ao meio-dia.

Na resolução de janeiro de 2025, o [Parlamento reiterou o firme apoio a Kiev](#), instou Moscovo a pôr fim imediato a todas as atividades militares e a retirar-se da Ucrânia. Os eurodeputados apelaram também à UE para alargar as sanções contra os meios de comunicação social russos que fazem campanhas de desinformação e manipulação da informação para justificar a agressão do Kremlin.

Num outro debate, que irá decorrer na quarta-feira, os membros do Parlamento vão discutir a contínua repressão exercida pelo Kremlin contra a oposição política da Rússia, um ano após o assassinato de Alexei Navalny. Um dos mais conhecidos ativistas anticorrupção da Rússia, político da oposição e crítico fervoroso de Vladimir Putin, Alexei Navalny morreu em circunstâncias misteriosas numa colónia penal no Ártico russo, no dia 16 de fevereiro de 2024. Estava a cumprir uma longa pena de prisão com base em acusações falsas. Após a sua morte, o Parlamento Europeu adotou uma resolução que [responsabiliza o Estado russo, e o presidente Vladimir Putin em particular, pela sua morte](#).

Na quarta-feira à tarde, o Parlamento Europeu debaterá com representantes da Presidência polaca do Conselho da UE e da Comissão Europeia a necessidade de um apoio específico às regiões da UE que fazem fronteira com a Rússia, a Bielorrússia e a Ucrânia.

Debate: Terça-feira, 11 de fevereiro, e quarta-feira, 12 de fevereiro de 2025

Procedimento: Declaração da Comissão Europeia e do Conselho (três anos de guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia), declarações do Parlamento (um ano após o assassinato de Alexei Navalny) e declarações do Conselho e da Comissão (apoio específico às regiões da UE que fazem fronteira com a Rússia)

Parlamento Europeu debate Bússula para a Competitividade e prioridades para 2025

O comissário Šefčovič apresentará, na quarta-feira, o programa de trabalho e descreverá as principais ações políticas e iniciativas legislativas previstas para este ano.

Num outro debate, os eurodeputados debaterão com os representantes da Comissão e do Conselho a estratégia da UE recentemente apresentada para recuperar a competitividade e garantir uma prosperidade sustentável. A chamada «[Bússula para a Competitividade](#)» assenta em três domínios de ação principais: inovação, descarbonização e segurança. Além disso, identifica cinco «medidas horizontais para facilitar a competitividade»: simplificação, reduzir os obstáculos ao mercado único, financiar a competitividade, promover as competências e emprego de qualidade e melhor coordenação das políticas a nível nacional e da UE.

O programa de trabalho define o modo como a Comissão Europeia tenciona aplicar as [orientações políticas apresentadas por Ursula von der Leyen ao Parlamento Europeu em julho de 2024](#): prosperidade e competitividade sustentáveis; defesa e segurança; reforçar o modelo social da UE; manter a qualidade de vida; proteger a democracia e defender os valores da UE; Europa global e preparar a UE para o futuro.

Debate: Quarta-feira, 12 de fevereiro

Debate sobre ameaças de Donald Trump relativas ao aumento de tarifas

As relações comerciais entre a UE e os EUA, o multilateralismo e as reações da UE se os EUA impuserem direitos aduaneiros sobre os produtos europeus serão o tema do um debate na terça-feira.

O presidente dos EUA declarou a intenção de introduzir tarifas que visam a UE, queixando-se da sua ação contra as empresas tecnológicas americanas e um défice no comércio de mercadorias. Donald Trump também ameaçou usar tarifas para pressionar a Dinamarca a entregar a Groenlândia. O presidente Donald Trump anunciou recentemente uma tarifa de 25% sobre os bens provenientes do Canadá e do México, posteriormente adiada por um mês, bem como uma tarifa de 10% sobre as importações provenientes da China.

O Parlamento está empenhado no multilateralismo e [apelou à reforma urgente da Organização Mundial do Comércio](#) (OMC). Alguns eurodeputados afirmaram ser «imperativo que os EUA e a UE trabalhem em estreita colaboração para defender o multilateralismo e a ordem internacional assente em regras». Entretanto, foram reforçados os instrumentos para proteger o comércio da UE, que agora incluem o [instrumento antioerção](#), concebido para permitir à UE responder, em último recurso, à chantagem económica de um país estrangeiro.

De acordo com a Comissão Europeia, a UE tem um excedente comercial de 154 mil milhões de euros em mercadorias com os EUA, enquanto os EUA mantêm um excedente de 104 mil milhões de euros em serviços com a UE, resultando num excedente comercial global da UE de 3% de um fluxo comercial total de 1,5 biliões de euros. Em 2023, os EUA foram o maior parceiro para as exportações de mercadorias da UE e o segundo maior parceiro para as importações de mercadorias da UE.

Debate: Terça-feira, 11 de fevereiro

Procedimento: Declarações do Conselho e da Comissão, sem resolução

Para saber mais

[Comunicado de imprensa - Presidentes de comissões parlamentares apelam à continuação da cooperação transatlântica](#)

[Eurostat: Estatísticas do comércio internacional de mercadorias EUA-UE](#)

[Página da Comissão Europeia: Relações comerciais da UE com os Estados Unidos](#)

[Guerras comerciais: Quais são os instrumentos de defesa da UE?](#)

[Comissão do Comércio Internacional](#)

Eurodeputados vão debater a futura estratégia da UE para o Médio Oriente

Os eurodeputados vão debater a estratégia da União Europeia (UE) para o Médio Oriente, na tarde de terça-feira, com representantes da Comissão e da Presidência polaca do Conselho da UE.

Aquando da [apresentação do programa político ao Parlamento](#), no verão de 2024, a presidente da Comissão Europeia afirmou que o envolvimento ativo da UE no Médio Oriente seria uma das suas prioridades se fosse reeleita presidente da Comissão.

Na [carta de missão](#) a Kaja Kallas, publicada no outono de 2024, Ursula von der Leyen incumbiu a nova responsável pela política externa da UE de apresentar uma estratégia global para o Médio Oriente, «tendo em vista o dia seguinte à guerra em Gaza». Ursula von der Leyen afirmou que a estratégia deveria centrar-se na promoção «de todas as medidas necessárias para uma solução assente na coexistência de dois Estados e no reforço das parcerias com as principais partes interessadas a nível regional».

No relatório anual sobre a Política Externa e de Segurança Comum, adotado em 30 de janeiro, os membros da Comissão dos Assuntos Externos pedem que a Estratégia da UE para o Médio Oriente seja «desenvolvida nos primeiros meses do mandato do novo Colégio e que se reflita no próximo Quadro Financeiro Plurianual para que possa ter qualquer impacto tangível numa situação em rápida deterioração».

Debate: Terça-feira, 11 de fevereiro

Procedimento: Declarações do Conselho e da Comissão, sem resolução

Para saber mais

[Orientações políticas para a próxima Comissão Europeia \(18/07/2024\)](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeia: Fotografias, vídeo e material áudio: Situação em Israel e em Gaza](#)

Parlamento debate acordo de comércio livre UE-Mercosul

Os eurodeputados vão debater o acordo de comércio livre UE-Mercosul, quinta-feira, no âmbito do unilateralismo crescente e das preocupações com o impacto do acordo na agricultura europeia.

A Comissão Europeia e os países fundadores do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) concluíram em dezembro um acordo político sobre uma parceria UE-Mercosul, que exige a entrada em vigor da luz verde do Parlamento. [Alguns eurodeputados congratularam-se com o acordo](#), concluído após anos de negociações, enquanto outros manifestaram preocupações quanto à transparência em torno do acordo e ao potencial impacto nos agricultores da UE.

O acordo de comércio livre faz parte de uma parceria mais ampla com o Mercosul, que abrange o diálogo político e a cooperação. Inicialmente concluídas em 2019, as negociações foram reabertas para reforçar os compromissos relativos à sustentabilidade. Se for ratificado, o acordo alcançado a 6 de dezembro eliminará gradualmente os direitos sobre 91 % das exportações da UE para o Mercosul e 92% das exportações do Mercosul para a UE. As importações agrícolas sensíveis seriam controladas através de contingentes, direitos dentro do contingente, períodos de introdução progressiva alargados e salvaguardas para fazer face a potenciais perturbações do mercado.

O acordo está a ser objeto de revisão jurídica. Após ser traduzido para todas as línguas oficiais da UE, a Comissão irá apresentá-lo ao Parlamento e aos governos da UE para aprovação. Tal como acontece com qualquer acordo comercial, o Parlamento tem de dar a sua aprovação antes de poder ser celebrado e entrar em vigor.

Procedimento: Declaração da Comissão, sem resolução

Debate: Quinta-feira, 13 de fevereiro

Para saber mais

[Debate com o Comissário Maroš Šefčovič sobre o Acordo UE-Mercosul \(16/01/2025\)](#)
[UE-Mercosul: Eurodeputados do comércio congratulam-se com a potencial conclusão amanhã \(05/12/2024\)](#)

[Página da Comissão: Acordo UE-Mercosul](#)

[Comissão do Comércio Internacional](#)

Eurodeputados votam a renovação do acordo de pesca UE-Cabo Verde

Os eurodeputados vão decidir sobre a aprovação de um novo protocolo do acordo de parceria no domínio das pescas entre a UE e Cabo Verde, para os próximos cinco anos.

O acordo renovado permitirá que 56 navios (24 atuneiros cercadores congeladores, 10 atuneiros com canas e 22 palangreiros de superfície) de Espanha, França e Portugal pesquem anualmente 7 000 toneladas de atum e espécies afins nas águas de Cabo Verde até 2029.

O acordo visa reforçar a cooperação entre a UE e Cabo Verde para desenvolver uma política das pescas sustentável e assegurar práticas de pesca responsáveis nas águas do país. Pretende também contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Cabo Verde, promover condições de trabalho dignas no setor das pescas no país e melhorar o reforço das capacidades científicas. O protocolo inclui igualmente regras relativas ao controlo das pescas e à luta contra a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN).

Contexto

O primeiro acordo UE-Cabo Verde foi assinado em 1990, substituído em 2007 e, desde então, renovado de cinco em cinco anos. O novo protocolo está em aplicação provisória desde 23 de julho de 2024. Abrange a pesca de tunídeos e espécies associadas no âmbito das regras definidas pela [Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico](#) (CICTA).

Mais informações

Código do procedimento: [2024/0133 \(NLE\)](#)

Tipo de procedimento: *consentimento*

Votação: *Terça-feira, 11 de fevereiro*

Para saber mais

[Projeto de relatório votado na Comissão das Pescas \(22/10/2024\)](#)

[Perfil do relator Paulo do Nascimento Cabral \(PPE, PT\)](#)

[Página da Comissão: Acordo de parceria no domínio da pesca sustentável com Cabo Verde](#)

[Página da Comissão: União Europeia e Cabo Verde renovam parceria no domínio da pesca sustentável \(23/07/2024\)](#)

[Serviço de Estudos do Parlamento Europeu: Acordo de pesca da UE com Cabo Verde \(fevereiro 2025\)](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias, vídeo e material áudio gratuitos](#)

Debate com Christine Lagarde sobre estado da economia da UE e atividades do BCE

A presidente do Banco Central Europeu (BCE) informará os eurodeputados sobre o estado da economia europeia e mundial e das atividades da instituição que dirige, num debate segunda-feira.

Na terça-feira, os eurodeputados adotarão as recomendações anuais ao BCE sobre as questões a que este deve dar prioridade. As recomendações versam a necessidade de combater a inflação e de fazer face ao aumento das tensões geoeconómicas. Também incluem os objetivos secundários que o BCE deve prosseguir para manter a estabilidade de preços.

Procedimento: Declaração da presidente do Banco Central Europeu, relatório de iniciativa

Debate: Segunda-feira, 10 de fevereiro

Votação: Terça-feira, 11 de fevereiro

Para saber mais

[Projeto de relatório para votação em sessão plenária](#)

[Ficha do processo](#)

[Perfil da relatora Anouk van Brug](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias, vídeo e material áudio gratuitos](#)

Cuidados de saúde: enfrentar a escassez de mão de obra e as condições de trabalho

O Parlamento e a Comissão vão debater, terça-feira, as necessidades de mão de obra da UE para o setor dos cuidados de saúde e a forma de garantir que este oferece emprego de qualidade.

A [Organização Mundial da Saúde](#) (OMS) prevê que falem 4,1 milhões de profissionais de saúde na UE até 2030, apesar de trabalharem mais profissionais de saúde e de prestação de cuidados do que nunca. Como a escassez de mão de obra poderá ser mais intensa nos próximos anos devido ao envelhecimento da atual mão de obra no setor da saúde, os eurodeputados deverão apelar à adoção de medidas.

De acordo com um [estudo da Eurofound](#), a saúde e a assistência social são um dos setores da UE com mais evidente escassez estrutural de mão de obra. A escassez resulta da pandemia de COVID-19, das discrepâncias entre a oferta e a procura e da falta de planeamento e previsão.

Num debate separado, quinta-feira de manhã, os membros do Parlamento e a Comissão debaterão a saúde mental dos jovens europeus.

Debate: Terça-feira, 11 de fevereiro, quinta-feira, 13 de fevereiro

Procedimento: Declaração da Comissão, sem resolução

Para saber mais

[Relatório da OMS: «Do grande desgaste à grande atração: combater a grande demissão dos profissionais da saúde e da prestação de cuidados»](#)

[Estudo da Eurofound: «Medidas para fazer face à escassez de mão de obra: ensinamentos para as políticas futuras»](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: Fotografias, vídeo e material áudio gratuitos](#)

Debate com Comissão sobre restrições dos EUA à exportação de chips de IA

O Parlamento irá debater, terça-feira, a decisão dos EUA de restringir a exportação de circuitos integrados utilizados para modelos de inteligência artificial para determinados países da UE.

Os limites de exportação, adotados pela administração Biden por razões de segurança, afetarão 120 países em todo o mundo, incluindo a China e 17 países da UE (Áustria, Bulgária, Croácia, Chipre, Chéquia, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia e Eslovénia).

Numa pergunta oral à Comissão, os eurodeputados afirmam que a decisão representa um desafio significativo para o funcionamento do mercado único da UE, uma vez que divide os Estados-Membros em diferentes níveis e compromete a abordagem comum da UE em matéria de IA.

Em 2023, o Parlamento adotou [legislação para impulsionar a indústria nacional de circuitos integrados da UE](#), a fim de reforçar a autonomia estratégica e a segurança.

Contexto

A inteligência artificial e a aprendizagem automática exigem grandes quantidades de capacidade de computação e hardware específico – GPU (unidades de processamento gráfico). Estes chips informáticos especializados são mais rápidos do que os processadores normais em tarefas de aprendizagem automática.

Código do procedimento: 2025/2539(RSP)

Debate: Terça-feira, 11 de fevereiro

Tramitação processual: Pergunta oral à Comissão, sem resolução

Para saber mais

[Pergunta oral sobre restrições à exportação de circuitos integrados para IA por parte dos EUA: um repto para o desenvolvimento e a resiliência económica da UE](#)

[Ficha do processo](#)

[Comunicado de imprensa \(11/07/2023\): Semicondutores: Parlamento adota legislação para impulsionar a indústria de circuitos integrados da UE](#)

[Serviço de Pesquisa do Parlamento Europeu: Regulamento dos Circuitos Integrados da UE: Garantir o aprovisionamento da UE em semicondutores](#)

[Painel sobre o Futuro da Ciência e Tecnologia: E se a Europa defendesse o novo hardware de IA?](#)

Parlamento debate ameaças à soberania da UE sobre infraestruturas de comunicação

Os membros do Parlamento Europeu e a Comissão avaliarão os progressos da UE na redução da dependência estratégica no domínio das infraestruturas críticas de comunicação.

Durante o debate de quinta-feira, os eurodeputados deverão manifestar preocupações de que os países da UE possam recorrer a fornecedores alternativos de infraestruturas de comunicação governamentais antes de o sistema soberano da UE, [IRIS²](#) (Infraestrutura para a Resiliência, a Interconectividade e a Segurança por Satélite), ficar operacional em 2030.

O Parlamento Europeu apoiou [a implantação da IRIS2](#) em fevereiro de 2023. Em dezembro de 2024, a Comissão assinou um [contrato com o consórcio SpaceRISE](#) para esta constelação multiorbital de 290 satélites. A parceria desenvolverá, implantará e explorará o novo sistema de satélites da UE, constituindo um importante passo em frente para garantir a soberania da Europa em matéria de comunicação e a conectividade segura.

Debate: Quinta-feira, 13 de fevereiro de 2025

Votação:

Procedimento: Declaração da Comissão, sem resolução

Para saber mais

[Comunicado de imprensa: Eurodeputados apoiam a implantação de novos satélites da UE para proteger as comunicações governamentais \(14/02/2023\)](#)

[Serviço de Pesquisa do Parlamento Europeu: Como está o Parlamento a ajudar a UE a implantar a sua própria constelação de satélites?](#)

[IRIS2: a nova Constelação de Satélites Segura da UE](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: Fotografias, vídeo e material áudio gratuitos](#)

Parlamento Europeu reflete sobre retirada dos EUA da Organização Mundial da Saúde e do Acordo de Paris

Os eurodeputados vão analisar, na quarta-feira, as consequências do recente anúncio pela administração dos EUA da retirada de uma série de organizações e acordos internacionais.

Após a tomada de posse, a 20 de janeiro de 2025, o Presidente Donald Trump assinou um grande número de ordens executivas que definem as prioridades da sua administração, incluindo a saída dos Estados Unidos da [Organização Mundial da Saúde](#) (OMS) e do [Acordo de Paris](#) sobre a atenuação das alterações climáticas. Juntamente com os representantes da Comissão, os membros do Parlamento o impacto destas decisões a nível internacional e a futura participação da UE nestas iniciativas mundiais.

Contexto

Esta é a segunda vez que os EUA iniciam o processo de retirada da OMS e do Acordo de Paris.

Durante a primeira administração Trump (2017-2021), os EUA notificaram formalmente a sua retirada do [Acordo de Paris](#) em novembro de 2019 (que demorou 12 meses a produzir efeitos). Pouco depois de assumir o cargo, o presidente Joe Biden revogou a decisão, tendo os EUA voltado formalmente a aderir ao acordo em fevereiro de 2021. O presidente Trump também iniciou o processo de [retirada da OMS](#) em 2020, mas este nunca foi concluído e a decisão foi revertida pelo governo Biden.

Debate: Quarta-feira, 12 de fevereiro

Procedimento: Declaração da Comissão, sem resolução

Para saber mais

[Página da Comissão Europeia: Estratégia da UE para a saúde a nível mundial](#)

[Página da Comissão Europeia: Ação climática da UE a nível mundial](#)

[ONU lamenta saída dos EUA da cooperação mundial para a saúde e do acordo sobre alterações climáticas \(21/01/2025\)](#)

[Comentário da OMS sobre o anúncio dos Estados Unidos da intenção de se retirarem \(21/01/2025\)](#)

[Centro Multimédia do Parlamento Europeu: fotografias, vídeo e material áudio gratuitos](#)

Outros assuntos em debate e votação

Outros assuntos em debate

Aumento da violência de gangues na Suécia: O país está actualmente a enfrentar uma onda de violência de gangues, envolvendo frequentemente adolescentes que são recrutados por redes criminosas para levar a cabo actos violentos, como vandalismo, bombardeamentos e assassinatos por contrato. Apenas passado mês de janeiro, verificaram-se cerca de 30 explosões, muitas vezes em áreas residenciais e concentradas principalmente na capital Estocolmo.

O debate em sessão plenária segue-se também ao recente assassinato do ativista anti-islâmico iraquiano Salwan Momika em Södertälje. Momika, que ficou conhecido após queimar uma cópia do Alcorão em locais públicos na Suécia em 2023, foi morto em 29 de janeiro por agressores cujas identidades ainda são desconhecidas, enquanto fazia uma transmissão ao vivo no TikTok.

Os eurodeputados deverão pedir à UE para garantir que os grandes gigantes da tecnologia tomem medidas contra o recrutamento de crianças e adolescentes por gangues nas suas plataformas.

Debate: Segunda-feira, 10 de fevereiro

Procedimento: Declarações do Conselho e da Comissão, sem resolução

Debate sobre crise política na Sérvia: Os eurodeputados vão avaliar os desenvolvimentos na Sérvia, onde o desabamento do telhado de uma estação ferroviária desencadeou um movimento de protestos anticorrupção contra o governo.

Quinze pessoas morreram após um telhado de betão na estação ferroviária de Novi Sad ter desabado, em 1 de novembro de 2024. Desde o desastre, dezenas de milhares de pessoas saíram às ruas, exigindo a responsabilização do governo e protestando contra a corrupção. Em consequência, o primeiro-ministro da Sérvia, Miloš Vučević, demitiu-se, mas tal não acalmou as tensões. A questão passou a simbolizar um descontentamento mais amplo com o Estado de direito na Sérvia e constitui o maior desafio do presidente Aleksandar Vučić dos últimos anos.

Numa carta aberta, publicada em 5 de fevereiro de 2025, a comissária responsável pelo Alargamento, Marta Kos, apelou a uma investigação completa, imparcial e rápida dos incidentes que visam manifestantes.

Debate com a Presidência polaca do Conselho e a Comissão: terça-feira, 11 de fevereiro.

Votação de resolução sobre contínua violência policial contra manifestantes na Geórgia: Este país candidato à adesão à UE tem assistido a protestos diários desde que o partido no

poder, Sonho Georgiano, reivindicou a vitória nas disputadas eleições legislativas de outubro de 2024. Considerando que estas eleições não são livres nem justas, o Parlamento Europeu apelou à repetição da votação no prazo de um ano. Perante a crescente deterioração do Estado de direito, os críticos acusam o governo de retrocesso democrático e de aproximar a Geórgia da Rússia.

Os deputados debateram a deterioração da situação política na Geórgia na sessão plenária de 21 de janeiro de 2025.

Votação de resolução não legislativa: Quinta-feira, 13 de fevereiro de 2025

Escalada de violência na República Democrática do Congo: O conflito e a crise humanitária na República Democrática do Congo (RDC) será o tema de um debate com o Conselho e a Comissão. Os eurodeputados também irão votar uma resolução.

Segundo a ONU, [centenas de milhares de pessoas na RDC foram forçadas a fugir de casa](#) desde o início de 2025. [A Comissão Europeia anunciou um pacote de ajuda humanitária](#) no valor de 60 milhões de euros para ajudar as pessoas afetadas pelo conflito e combater a propagação de epidemias. Apelando ao rápido recomeço das negociações para uma solução política duradoura, a [chefe da política externa da UE, Kaja Kallas](#), condenou a presença militar do Ruanda na RDC e instou o Governo da RDC a cessar a cooperação com grupos armados.

Debate: Terça-feira, 11 de fevereiro

Votação: Quinta-feira, 13 de fevereiro

Procedimento: Declarações do Conselho e da Comissão, com resolução

Ameaças aos jornalistas na UE sete anos após o assassinato de Ján Kuciak: A liberdade dos meios de comunicação social em toda a UE e a forma de assegurar a proteção dos jornalistas será tema de debate com os representantes do Conselho e da Comissão. Os eurodeputados deverão levantar desafios relacionados com leis como o [Regulamento relativo à Liberdade dos Meios de Comunicação Social](#), a [diretiva anti-SLAPP](#) (ações judiciais estratégicas contra a participação pública) e o [Regulamento dos Serviços Digitais](#). Também deverão mencionar as ameaças aos [valores da União Europeia](#) em geral e a evolução da [situação na Eslováquia](#) em particular.

Ján Kuciak e a sua noiva Martina Kušnírová foram assassinados em 21 de fevereiro de 2018 na sua casa na Eslováquia. À data da sua morte, Kuciak denunciava a evasão fiscal em grande escala, a fraude fiscal, a corrupção e o branqueamento de capitais, ao mesmo tempo que investigava vários empresários com ligações a políticos de alto nível. Os assassinatos provocaram grandes manifestações e uma crise política na Eslováquia. Investigações e processos judiciais contra os perpetradores ainda estão em andamento.

Debate: Quarta-feira, 12 de fevereiro